

Melhores gestores conseguem driblar as incertezas

Vaivém do mercado e alternância política dificultam a administração de recursos

Por **Roseli Loturco** — Para o Valor, de São Paulo
18/12/2024 05h03 - Atualizado há 3 semanas



Rodrigo Giordano: Em época de crise, [a carteira mais consistente] caiu bem menos do que o mercado” — Foto: Divulgação

Em anos de alta volatilidade e sinais macroeconômicos que vão mudando a cada três meses, como em 2024, rentabilizar os investimentos é desafiador. Se o período avaliado for o dos últimos cinco anos, a gangorra do sobe e desce do mercado de capitais e mudanças importantes na cena política do Brasil e do mundo tornaram a tarefa do gestor de recursos ainda mais difícil. O **Valor** ranqueou 80 fundos de investimentos em 16 categorias que conseguiram manter a consistência de resultados e bom gerenciamento de risco no período e ficar entre os 25% melhores de suas respectivas modalidades.



O **Bradesco Private** Portfólio Ref. DI é um deles. Um fundo de renda fixa de crédito privado cuja estratégia é a diversificação do portfólio, composto por 75 empresas avaliadas como high grade (de alta qualidade). A maior alocação percentual é em risco bancário. O fundo, com patrimônio líquido (PL) de R\$ 1,6 bilhão e que investe em estratégia que tem R\$ 56 bilhões, rentabilizou, em cinco anos, até outubro de 2024, 52%, ou 105% do CDI. Só nos últimos 12 meses girou 107,6% do CDI.

O gestor busca manter a métrica de risco consistente. “A régua não muda. Se o ano é positivo, a gente não vai afrouxar a régua, e nem em cenário contracionista ela altera. Combinamos análise de crédito e todos os ativos têm rating próprio. No crédito privado não dá para ter papéis de baixa qualidade e tem que precificar corretamente para performar bem em diversos ciclos”, analisa Victor Tofolo, head de gestão de crédito high grade da Bradesco Asset.

A evolução das operações de crédito no país, com aumento de liquidez no mercado secundário, também ajuda esse tipo de fundo. O Bradesco Asset tem mais de R\$ 370 bilhões geridos na mesa de crédito hoje, o que possibilita gestão ativa em diversos portfólios. De forma mais ampla, o perfil de gestão da casa faz parte de uma filosofia fundamentalista, baseada em dados, pesquisas e análises de mercado.

“A maior parte do patrimônio é fundamentalista e sempre concatenada com visões macroeconômicas. A gente olha o macro, mas vê também o micro de fundamento de crédito. Investimos em pessoas, processos, governança robusta e em pesquisa”, observa Bruno Funchal, CEO da Bradesco Asset. Ele explica que este ano foi relevante ter essa estrutura, devido à alta volatilidade dos mercados e muita imprevisibilidade na política monetária americana. “Já no Brasil, em janeiro, todo mundo apostava que [a Selic] ia terminar o ano em um dígito e este cenário se reverteu”, diz Funchal.

Fundos resistentes

Renda fixa DI Barratol Premium RF Bradesco Private Portfólio Ref. DI Casa Top Private Ref. DI Santander Advanced Ref. DI Santander Premium Ref. DI	Crédito privado até 18 dias ETD Hedge Crédito Privado ETD Ativo Crédito Privado Santis Max Crédito Privado Valeo Novidade Crédito Privado XP Corporate Crédito Privado	Long & short Navi Long Short Real Investor Shara Long Short Factor 2X Shara Long Short Solara Long and Short	Ações no exterior Astor Ações Bradesco Bolsa Americana Casa BDR Next I Safra S&P Top Western Asset BDR Next I
Profundo renda fixa ativo AZ Quest Termo RF ETD Explorer RF Ativo Casa Estrutura Privado RF Itaú Private Wealth IQ RF Itangara Multi Cash RF	Crédito privado acima de 18 dias Agua Crédito Estruturado Artisanal FIC FIM Crédito Privado H&M Multi Estrutura Crédito Privado Quero Private Crédito Privado Valeo Novidade High Yield Crédito Privado	Long biased Absolute Pace Long Biased AZ Quest Buyer Long Biased Sistemático Gardens Long Bias Scala Vanguardia Ignora Long Biased Sondara Long Biased	Investimentos no exterior BDR Global Select Equity IE BNP Access USA Companies IE D&W US Tech IE JPMorgan Global Research IE XP US Macro IE
Juro real ETD Tesouro Curto IPCA ETD IMA-B 5 Phores Itaú Vanguardia Inflação Parque Seguros IMA-B 5 XP Trend Inflação Curta	Multimercado baixa volatilidade 3P Genes Hedge Multi Ara Capital Diversão Multi Itaú Global Equilíbrio Plus Multi XP Strategy Multi Nova Future Ativ Multi	Ações índice BB Ações Governança 15 Scala Vanguardia IDN Itaú Casa Ações Novo Ações XP Trend Diversa	Alocação multimercado GS Allocated Multi Itaú Multimanager Plus Multi Itaú Seleção MultiBanco Multi Parque Seguros Alocação Multi UES Consumo MultiInvestiger Multi
Debênture incentivado ARX Clima Incentivado Infra Safra Deb. Incentivados G5 Incentivado Infra Julius BRFO Alocação Infra Julius BRFO Alocação Sufra Infra	Multimercado Abnovo Versão EI Multi Itaú Nova Hedge Multi Itaú Nova Hedge STM Multi Quantum Galáxia Multi Quantum Matéria Multi	Fundo de ações Chavira Real Ações CVM Invest Ações Ouro Preto Ações Real Investor Ações Tempest GP Ações	Alocação ações Albica Ações ETD PS Diversificação Ações Terra Retorno Absoluto Profissional Ações THA Albica Ações THA Albica III Ações

Ainda na renda fixa, outros dois fundos foram ranqueados como resistentes, mas em categorias distintas: o AZ Quest Termo Fundo de investimento RF no prefixado, renda fixa ativo, e o ARX Elbrus Incentivados Infra, na modalidade debêntures incentivadas. Os fundos também têm estratégias que são impactadas de formas diferentes. No primeiro, o cenário macro para este fundo não afeta a sua rentabilidade. “Por especificações de financiamento de termo, financiamento de ações, fica inerente a situação macro e micro. Mas é bom a taxa de juros baixa para quem quer se financiar a termo. Com juro baixo e bolsa barata vai ter liquidez nesta operação e o fundo vai ter boa performance”, afirma Jean Marcondes, sócio e gestor da área de arbitragem da AZ Quest.

O gestor explica que o investidor coloca o dinheiro no fundo, que vai no mercado acionário e utiliza o recurso do cotista para financiar esse tipo de operação. E quando ele for fazer a transação a termo e estiver sem caixa, pode usar a ação como garantia. O fundo empresta a taxas que têm a meta de bater 104% do CDI.

Usando o IMA-B 5 como “benchmark”, o ARX Elbrus Incentivados Infraestrutura é composto por debêntures incentivadas de diferentes setores, como energia, rodovias e saneamento. “Atrélado à inflação, mas com duração que não é longa, quando tem movimento de fechamento da curva de juros, o fundo se beneficia mais do que com a abertura de juros, como a gente vê este ano”, observa Pierre Jadoul, diretor-executivo e gestor responsável pela estratégia de crédito privado da ARX Investimentos.

Se considerar janela longas, o gestor explica que o IMA-B tem relação risco/retorno melhor do que o CDI. “Com o risco de mercado em ciclos econômicos com juros instáveis, subindo e caindo, o fundo é eficiente do ponto de vista risco/retorno”. Sua rentabilidade foi de 60,15% em cinco anos até outubro de 2024, ou IMA-B 5 + 7,54%.

Mesmo na modalidade multimercado, que nos últimos cinco anos sofreu com incertezas nos ambientes interno e externo, o **Itaú Seleção Multifundos Multi** foi apontado como um dos cinco mais consistentes na entrega de resultados da categoria. Por ser um fundo de fundos, a escolha dos gestores que irão compor o produto é um dos pontos-chave para gerenciamento de risco e performance. O fundo busca entregar CDI mais 1% a 1,4% ao ano, com baixa volatilidade.

“A vantagem em ter carteira mais consistente do que o ‘benchmark’ é que, em época de crise, ele caiu bem menos do que o mercado. Entre fevereiro e março de 2022 ele caiu 5%, enquanto os outros fundos de fundos, 15%”, diz Rodrigo Giordano, superintendente da área de fund de fundos do Itaú.

Na categoria long biased, que são fundos com viés de compra, o Absolute Pace Long Biased foi um dos destaques. Para manter a consistência, o fundo mantém um mix de papéis de bolsa e monta portfólio partindo do micro, mas também considerando o cenário macroeconômico.

“A gente considera os riscos que as ações trazem do ponto de vista político e econômico no cenário interno e externo. Outro diferencial é que é um produto flexível como instrumento de proteção, pois usa pares entre empresas, dólar e opção para proteger a carteira”, conta Tiago Ring, gestor e analista de empresas da Absolute.



EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST



Valor	O Globo	Crescer	Monet	QUEM SOMOS
Edição impressa	Extra	Época Negócios	Quem	FALE CONOSCO
Valor PRO	CBN	Galileu	PEGN	TERMOS E CONDIÇÕES
Valor RI	Autoesporte	Glamour	Rádio Globo	TRABALHE CONOSCO
Valor Internacional	BHFM	Globo Rural	TechTudo	POLÍTICA DE PRIVACIDADE
Revistas e Anuários	Casa e Jardim	GQ	Um Só Planeta	PRINCÍPIOS EDITORIAIS
Seminários	Casa Vogue	Marie Claire	Vida de Bicho	ANUNCIE
Valor 360			Vogue	MINHA EDITORA
Pipeline				
Valor Investe				
Valor Pro				